



LIVRE

Exma. Senhora
Presidente da Comissão de Educação e Ciência
Deputada Manuela Tender

Assunto: Pronúncia do Grupo Parlamentar do LIVRE às recomendações das Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens

Exma. Sra. Presidente,

Nesta edição do programa os alunos demonstraram que há muito a fazer para cumprir “Abril na Educação”. De facto, cabe também aos alunos a voz para a construção de uma escola e sociedade diversa, democrática e inclusiva.

O LIVRE dá muita relevância ao programa do Parlamento dos Jovens e congratula todas e todos aqueles que participaram nesta jornada, desde as e os deputados das sessões escolares, das sessões nacionais, passando pelos repórteres e jornalistas que foram dando conta da relevância que é ouvir e ter em conta o que os alunos têm a dizer. Fazemos votos para que as suas vozes sejam acarinhadas e ouvidas e tomamos boa nota das recomendações a que este programa deu lugar.

Tanto na sessão do Ensino Básico como na sessão do Ensino Secundário ficou bastante clara a preocupação dos alunos numa escola inclusiva, diversa, participativa e de igualdade. Os alunos pretendem um espaço escolar onde todas as pessoas, independentemente da origem, sexo, língua, situação económica ou orientação sexual, se sentem valorizados e respeitados, visão que muito prezamos.

As recomendações que resultam do programa do ano letivo transato centram-se, em grande parte, no apoio aos alunos com necessidades educativas específicas; na integração dos alunos estrangeiros; na melhoria das condições de trabalho dos profissionais da comunidade escolar bem como das suas infraestruturas; na flexibilização e diversificação dos currículos escolares e na promoção da cidadania.

O LIVRE defende, em linha com as recomendações aqui trazidas pelos alunos:

- uma escola centrada em cada aluno e na comunidade;
- uma escola com autonomia e flexibilidade curricular e focada em novos modelos de ensino centrados em cada criança e jovem, dentro e fora da sala de aula;

- uma escola que incentiva a utilização de ferramentas ludopedagógicas de forma a envolver os alunos no processo ensino-aprendizagem;
- uma escola com profissionais das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva reforçada;
- uma escola em que todos os profissionais da educação, docentes e não docentes, se sentem valorizados e compreendidos;
- uma escola que prepara os alunos para a entrada na universidade e politécnicos transformando o 12º ano num ano zero que capacita os jovens para a entrada no ensino superior;
- uma escola mais democrática e participativa em que os alunos também têm representação nos diferentes órgãos da escola;
- uma escola que integra a aprendizagem da língua gestual portuguesa;
- uma escola em que os alunos se entrem ajudam, criando a figura do monitor/tutor no ensino secundário;
- uma escola que reforça a educação para a cidadania em todos os seus domínios e acrescenta um ponto de "Promoção da Acessibilidade".

É segundo estes princípios que o LIVRE tem apresentado iniciativas legislativas e vai continuar a fazê-lo.

Mais uma vez reiteramos que o LIVRE toma em conta e saúda as recomendações enviadas pelos jovens deputados e compromete-se a agir politicamente sobre elas.

Palácio de S. Bento, 20 de setembro de 2024,

A representante do Grupo Parlamentar do LIVRE no Parlamento dos Jovens,

Deputada Isabel Mendes Lopes